

Democracia

Gary DeMar

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

A maioria dos americanos tem a impressão que nossa nação é uma democracia. Sem dúvida, temos que admitir que existem elementos democráticos em nosso sistema constitucional. A Primeira Emenda da Constituição declara que “o povo” tem o direito de “dirigir ao Governo petições para a reparação de seus agravos”. A petição do povo é somente tão boa quanto o caráter do povo. Tendo em mente a doutrina bíblica da depravação do homem, aqueles que prepararam nossa Constituição afastaram-se de uma democracia. O advogado constitucional John W. Whitehead escreve: “Deve ser lembrado que o termo *democrático* não aparece na Declaração de Independência nem na Constituição. Na verdade, quando a Constituição é analisada em sua forma original, descobre-se que o documento é uma tentativa séria de estabelecer um governo misto com elementos democráticos, aristocráticos e monárquicos – um governo com separação de poderes”.²

Uma democracia coloca todo o poder no povo. Ela é um governo das massas (A palavra “da” é enganosa. Ela pode significar “por” ou “sobre”. As tiranas sanguinárias dos nossos dias têm sido impostas sobre o povo em nome do povo). A lei democrática é baseada na vontade da maioria. Se os caprichos e fantasias do povo mudam, a lei muda. Nos Papéis Federalistas, que eram os artigos de jornais populares escritos em defesa da ratificação da Constituição em 1787 e 1788 por Alexander Hamilton, James Madison e John Jay, as democracias eram descritas como “espetáculos de turbulência e contenção”. As democracias são “incompatíveis com a segurança pessoal ou os direitos de propriedade... Em geral elas têm sido tão curtas em suas vidas como violentas em suas mortes”.

As democracias degeneram em exploração porque alguns votantes descobrem que podem votar para si mesmos favores políticos e financeiros fora do tesouro político. Aqueles que buscam poder através do governo da maioria sempre votam no candidato que promete maiores benefícios. Os resultados são certos: as democracias desintegram-se porque o tesouro público é sugado por causa da maior demanda dos votantes. Uma ditadura normalmente se inicia.

Fonte: *Ruler Of The Nations: Biblical Principles for Government*, Gary DeMar, p. 22-3.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em Outubro/2006.

² John Whitehead, *The Separation Illusion* (Milford, Michigan: Mott Media, 1977), p. 47.